

NIRE 23 3 0000687 9

ATA DA 116ª REUNIÃO DO COMITÊ DE AUDITORIA ESTATUTÁRIO DA COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ – CAGECE (Lavrada sob forma sumária – Art. 130, Parágrafo 1º da Lei nº 6.404/76).

LOCAL, DATA E HORA: de forma virtual, nesta cidade de Fortaleza, no dia **27 de fevereiro de 2026**, às 14:00 horas.

Participante	Função	Presença
Clara Germana C. G. Torquato	Coordenadora do CoAud	Sim
Lília Palmeira Pinheiro	Membra do Comitê de Auditoria	Sim
Christiane do Vale Leitão	Membra do Comitê de Auditoria	Sim
Participante – Cagece	Função	Presença
Dario Sidrim	Diretor Financeiro e de R.I	Sim
Álvaro de Paula	Assessor de R.I	Sim
Flávia Gurgel	Superintendente SCB	Sim
André Camurça	Gerente da Gcont	Sim
Pedro Leite	Coordenador Gcont	Sim
Allan Kardec	Gcont	Sim
Michele Aguiar	Gerente da GRC	Sim
Renata Nobre	Secretária de Governança	Sim

QUÓRUM E MESA: O Comitê de Auditoria Estatutário da Companhia de Água e Esgoto do Estado do Ceará – CAGECE foi regularmente convocado, presentes os membros adiante assinados, conforme o estabelecido no artigo 25 §2º do Estatuto da Cagece, sob a **Coordenação da Sra. Clara Germana Rocha e secretariado pela Sra. Renata Dias Nobre.**

ORDEM DO DIA:

- 1) Demonstrações Contábeis e Financeiras 2025 e Relatório da Administração 2025;**
- 2) Outros assuntos.**

COMENTÁRIOS E DELIBERAÇÕES: Iniciada a reunião, Renata Nobre cumprimentou a todos e deu início à discussão da ordem do dia.

1) Demonstrações Contábeis e Financeiras 2025 e Relatório da Administração 2025: Inicialmente, o Diretor Financeiro e de Relações com Investidores, Dario Perini, apresentou os principais resultados alcançados pela Companhia no exercício de 2025. Na sequência, passou a palavra ao Assessor de Relações com Investidores, Álvaro de Paula, que procedeu à exposição detalhada das Demonstrações Contábeis e Financeiras da Companhia. O Assessor iniciou sua apresentação abordando o contexto hídrico estadual, registrando que o Estado do Ceará encerrou o exercício de 2025 com volume acumulado de 7.327,7 milhões de m³, correspondente a 39,9% da capacidade total dos reservatórios, patamar inferior aos 43,2% verificados ao final de 2024. Informou, ainda, que o aporte hídrico de 2025, no



montante de 6.130,0 milhões de m³, foi 40,2% inferior ao registrado no exercício anterior. No tocante ao desempenho operacional e às metas de universalização, destacou: (i) o incremento de 1,0% nas ligações ativas de água, totalizando 1.837 mil unidades e de 7,0% nas ligações de esgoto, que alcançaram 892 mil unidades; (ii) a cobertura do serviço de abastecimento de água, que atingiu 99,18%, e a cobertura de esgotamento sanitário, que evoluiu para 51,51% no Estado; e (iii) a expansão da rede total em 7,0%, alcançando 25.953 km de extensão. Quanto ao volume faturado e aos indicadores de perdas, registrou o crescimento de 1,6% no volume faturado de água e de 7,3% no volume faturado de esgoto, no acumulado do exercício. Ressaltou que o Índice de Perdas na Distribuição (IPD) atingiu 41,72%, representando o menor patamar histórico da Companhia, bem como o cumprimento da meta estabelecida para o Índice de Perdas Linear (IPL). Na sequência, foram apresentados os resultados financeiros consolidados, destacando que a Receita Bruta, excluídas as receitas de construção, apresentou crescimento de 9,8%, totalizando R\$ 2.924,3 milhões, impulsionada, principalmente, pelas revisões tarifárias e pelo aumento do volume faturado. A Receita Líquida atingiu R\$ 2.652,7 milhões. Os Custos e Despesas Operacionais totalizaram R\$ 2.156,1 milhões, representando acréscimo de 9,2% em relação ao exercício anterior, com destaque para o aumento das despesas com Serviços (+11,2%), em razão de reajustes contratuais e contratos de Parceria Público-Privada (PPP), e das despesas com Pessoal (+11,2%), em virtude de reajuste salarial e provisões relacionadas ao Programa de Remuneração Variável. O EBITDA alcançou R\$ 763,3 milhões, correspondente à margem de 28,8%, enquanto o Lucro Líquido do exercício foi de R\$ 224,6 milhões. No que se refere ao endividamento e aos covenants financeiros, informou que a Dívida Bruta encerrou o exercício em R\$ 2.683,051 milhões. Foi confirmada, ainda, a observância integral de todos os covenants financeiros pactuados, com destaque para o índice Dívida Líquida/EBITDA LTM, apurado em 2,94x, dentro do limite contratual de até 3,5x. Quanto aos investimentos (CAPEX), registrou o montante total de R\$ 1.304,6 milhões no exercício de 2025, sendo R\$ 927,107 milhões por meio de execução direta — com ênfase em melhorias no sistema de abastecimento de água — e R\$ 377,542 milhões por meio de contratos de Parceria Público-Privada (PPP). Por fim, apresentou a análise comparativa do posicionamento da Companhia em relação a outras empresas do setor, notadamente BRK Ambiental, Copasa e Sanepar, destacando que a CAGECE lidera o indicador de Investimento (CAPEX/Receita Líquida), com percentual de 49,2%. Encerrada a apresentação relativa as Demonstrações Contábeis e Financeiras do exercício de 2025, Michele Aguiar, Gerente de Governança, Riscos e Conformidade, apresentou o Relatório de Administração 2025, com as informações relativas ao seu desempenho e performance, no período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2025. Mencionou que o documento apresenta os resultados da Companhia, em consonância com a Lei Federal nº 6.404/1976 (Lei das Sociedades por Ações), Lei Federal nº 13.303/2016 (Lei das Estatais) e orientações da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), assim como outras normas regulatórias. É um documento que contém as informações financeiras, elaboradas de acordo com as práticas contábeis vigentes no Brasil, em conformidade com os padrões do International Financial Reporting Standards (IFRS) e com os requisitos do modelo de governança corporativa de emissor registrado na categoria A, pela CVM. Abrange o período compreendido entre 1º de janeiro e 31 de dezembro de 2025, e aborda vários temas em capítulos como: perfil, gestão ambiental, social, governança, negócios e desempenho econômico-financeiro com parecer dos auditores independentes. Michele Aguiar destacou que o Relatório da Administração é uma ferramenta essencial para a gestão, cujo objetivo é



demonstrar a atuação em prol da continuidade do negócio e a geração de valor para a sociedade, bem como ratificar o compromisso com a transparência das informações fornecidas aos usuários, acionistas e demais interessados, contribuindo para fortalecer continuamente esse relacionamento. Encerrada as apresentações dos documentos e dirimidas todos os esclarecimentos, manifestou-se o Sr. Carlos Amorim, da Auditoria Externa - Russell Bedford, informando que os documentos apresentaram adequadamente a posição patrimonial e financeira da Companhia, conforme relatório exarado nesta data. Na sequência, deu-se início as deliberações. Os membros do Conselho Fiscal, na forma do artigo 163, incisos II, III, VII e §3º, da Lei 6.404/76, examinaram e opinaram favoravelmente e sem ressalvas, pela aprovação das Demonstrações Contábeis e Financeiras da Companhia 2025 e do Relatório de Administração 2025.

DELIBERAÇÃO: Após dirimidas as dúvidas e esclarecimentos, os membros do Comitê de Auditoria Estatutário, por unanimidade, recomendaram pela aprovação dos documentos apresentados.

2) Outros assuntos: Na ausência de novos temas a serem tratados, foram encerrados os trabalhos. Por estarem justos e acordados, assinam digitalmente esta ata: Clara Germana C. G. Torquato, Coordenadora do Comitê de Auditoria Estatutário; Renata Dias Nobre, Secretária de Governança da CAGECE; e as membras Lilia Palmeira Pinheiro e Christiane do Vale Leitão. A presente ata confere com o original lavrado em livro próprio.

Clara Germana C. G. Torquato
Coordenadora do Comitê de Auditoria Estatutário

Lilia Palmeira Pinheiro
Membra

Christiane do Vale Leitão
Membra

Renata Dias Nobre
Secretária de Governança

